

Museu das Ciências Farmacêuticas e 85 anos da ACFB

O Brasil ganhou seu primeiro museu das Ciências Farmacêuticas. Foi inaugurado em 13 de agosto de 2022, data comemorativa dos 85 anos da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil.

O Brasil ganhou seu primeiro museu das Ciências Farmacêuticas. Foi inaugurado em 13 de agosto de 2022, data comemorativa de 85 anos da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil.

A terminologia Ciências Farmacêuticas é relativamente recente, adotada há cerca de cinco décadas pela Federação Internacional Farmacêutica para caracterizar o estágio evolutivo da Farmácia.

Desde os primórdios da civilização, o conhecimento humano sobre o tratamento de doenças era objeto da Farmácia, que incluía a identificação de produtos da natureza oriundos das plantas, dos animais e dos minerais para o tratamento das enfermidades. O período desta fase foi tão grande que chegou até fins do século XIX e início do século XX, quando se iniciou o período dos compostos químicos obtidos por síntese. Eram os primórdios da Farmácia Científica.

A terminologia Ciências Farmacêuticas é relativamente recente, adotada há cerca de cinco décadas pela Federação Internacional Farmacêutica para caracterizar o estágio evolutivo da Farmácia.

A contribuição dos compostos químicos, combinada com os primeiros produtos biológicos no tratamento e prevenção de enfermidades promoveu um espetacular aumento da expectativa de vida no estágio da Farmácia Científica. Dados comprovam que a expectativa de vida no início do século XX era de aproximadamente 33 anos, evoluindo de forma espetacular no período de 1930-1970 para cerca de 57 anos.

No início da década dos anos 1970 surgiu mais um marco no processo evolutivo dos fármacos utilizados na terapêutica, o da biotecnologia, ou seja, o uso de tecnologia capaz de utilizar os princípios da engenharia genética para produzir inovadores insumos de uso na terapêutica e na prevenção de doenças.

Concomitantemente surgiram novos compostos químicos derivados da alteração dos átomos (compostos radioativos), bem como aplicação produtos de natureza física (raios gama) que somados ao arsenal de produtos naturais, já conhecidos, deram origem às Ciências Farmacêuticas de nossos dias. Desde então a expectativa de vida aumentou consideravelmente, tendo atingido cerca de 77 anos antes da pandemia de Covid-19.

A Academia de Ciências Farmacêuticas é oriunda da Academia Nacional de Farmácia, a qual por sua vez originou-se do Conselho Científico (grafia de 1920) da Associação Brasileira de Farmacêuticos – ABF, instituída em 1916. O Conselho Científico da ABF congregava cientistas brasileiros que sobreviveram à gripe espanhola, os quais inconformados com inexistência de remédios para prevenir e tratar nossos irmãos que sofriam dos horrores daquela pandemia, foram em busca de novos insumos e medicamentos. Outro objetivo daqueles cientistas era o de disseminar os novos conhecimentos por meio do ensino, conferências, palestras e congressos, publicações para disseminar aos estudantes e estimular novas vocações.



85º Aniversário

O programa das atividades comemorativas do 85º aniversário da Academia incluiu a realização do IV Simpósio Iberoamericano de Ciências Farmacêuticas, sessão solene de posse de 3 Membros Correspondentes estrangeiros – Maria Nella Gai Hernández (Chile), Antonio Luis Doadrio Villarejo (Espanha), José Maria Ventura Ferrero (Espanha).



Acadêmica Correspondente
Maria Nella Gai Hernandez



Acadêmico Correspondente
Antonio L. Doadrio Veillarejo



Acad. Pres. Emérito Prof. Lauro D. Moretto, Acadêmico José Maria Ventura Ferrero e Acad. Pres. Michel Kfoury Filho

Na sessão solene realizada no auditório Franco Montoro da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo foram homenageados os Membros Mantenedores – Abafarma, Abifina, ICF – Instituto de Ciências Farmacêuticas e Legis Consultoria.



Walker M. Lahman (Abifina), Talita Ferreira (Legis Consultoria), Oscar Yasbek (Abafarma) e Leonardo Souza Teixeira (ICF), incorporados como Membros Mantenedores da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil

Membros da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil presentes à sessão solene comemorativa do 85º aniversário



Museu e Espaço Memória das Ciências Farmacêuticas



Nos últimos anos, sentindo a necessidade de preservar a memória das Ciências Farmacêuticas no Brasil e não apenas a memória da Farmácia, por iniciativa do Acadêmico Acácio Alves de Souza Lima Filho, foi criado o Museu da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil/Academia Nacional de Farmácia. Acácio cedeu o seu acervo para o museu e ainda uma sede, localizada no Edifício Investimento na Avenida Ipiranga nº 324 – sobreloja, local que já abrigou o Clube dos Amigos do Museu de Arte Moderna (MAM), ou “Clubinho”, como ficou conhecido.

Para apoiar essa iniciativa, diversos acadêmicos e profissionais das Ciências Farmacêuticas também cederam partes dos seus acervos, enriquecendo ainda mais o museu.

A estrutura do “Espaço Memória das Ciências Farmacêuticas no Brasil” inclui um pequeno auditório, com capacidade para cerca de 40 pessoas, uma área de convivência, um café e uma exposição permanente de peças representativas da memória farmacêutica no Brasil.

A inauguração oficial do espaço físico da “Memória das Ciências Farmacêuticas no Brasil” ocorreu em 13 de agosto de 2022, data do 85º aniversário de fundação da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil, e contou com a presença de acadêmicos e familiares. Durante a cerimônia, foi formalizada a cessão de uso do espaço a título gratuito por 20 à Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil, e seu encerramento foi laureado por homenagem ao Acadêmico Prof. Dr. Lauro Domingos Moretto, que empresta seu nome ao auditório recém-instalado.

A estrutura do “Espaço Memória das Ciências Farmacêuticas no Brasil” inclui um pequeno auditório, com capacidade para cerca de 40 pessoas, uma área de convivência, um café e uma exposição permanente de peças representativas da memória farmacêutica no Brasil.



Acad. Pres. Emérito Acácio A. de Souza Lima Filho na Inauguração do Auditório Prof. Lauro D. Moretto

Nessa ocasião, o Acadêmico Acácio Alves de Souza Lima Filho foi homenageado com uma placa comemorativa da Academia com os dizeres “Nosso reconhecimento e gratidão pela concepção, organização e inauguração do Museu das Ciências Farmacêuticas do Brasil.”


No evento, os convidados foram brindados por uma brilhante apresentação musical do Acadêmico Walker Magalhães Lahmann.

A antiga Academia Imperial de Medicina, criada por D. Pedro II em 1836, mantinha em sua agenda de atividades um espaço para confraternizações em que Farmacêuticos e Médicos conversavam de discutiam ciência às quintas-feiras, aquecidos por bom um chá vespertino.

Essa convivência, amistosa e profícua, perdurou por cerca de 150 anos. O Espaço Memória das Ciências Farmacêuticas no Brasil servirá também para receber todas as entidades que abrigam as Ciências Farmacêuticas com seus brilhantes cientistas multidisciplinares que perpetuam a Farmácia e as Ciências envolvidas.

Paralelamente à criação desse museu, outro projeto foi idealizado e desenvolvido pelo Acadêmico Pedro Gonçalves de Oliveira, o Espaço Virtual “Memória das Ciências Farmacêuticas no Brasil”.

Esse projeto consistiu na construção de um acerto virtual originalmente composto por itens pertencentes às coleções particulares dos Acadêmicos. Uma vez validada a plataforma e estrutura, incluindo aspectos inerentes à navegabilidade, ampliou-se as possibilidades de colaboração, mediante apresentação de convites para participação de outros profissionais, universidades, farmácias, laboratórios, indústrias e museus, entre outros, o que vem se revelando uma iniciativa bem-sucedida.

O espaço virtual “Memória das Ciências Farmacêuticas no Brasil” tem por objetivos reunir e tornar virtualmente disponível material relevante a respeito da história da profissão e das ciências farmacêuticas com ênfase ao cenário Brasileiro. O acesso ao museu virtual será pelo link <http://memoriafarmaceutica.org.br/>. 

Créditos:

- Lauro Domingos Moretto é Acadêmico e Presidente Emérito da Academia Nacional de Farmácia.
- Acácio Alves de Souza Lima Filho é Acadêmico e Presidente Emérito da Academia Nacional de Farmácia.
- Pedro Gonçalves de Oliveira é Acadêmico da Academia Nacional de Farmácia.
- José Antonio de Oliveira Batistuzzo é Acadêmico da Academia Nacional de Farmácia.



Nilce Cardoso Barbosa, Michel Kfoury Filho, Acácio A. de Souza Lima Filho e Lauro D. Moretto.



Acadêmico Pedro Gonçalves de Oliveira na apresentação Espaço Virtual “Memória das Ciências Farmacêuticas no Brasil”.